



Montado de sobreiro

## > Ponto de interesse

### SOBREIRAL

O sobreiro (*Quercus suber*) está designado como a árvore nacional. Estamos numa região em que o solo e o clima bafejam o seu crescimento e desenvolvimento. Por isso aqui encontramos um denso povoamento de sobreiros adultos, alguns de porte notável, cujos troncos e ramadas correspondem como que a colunas e arcos que estruturam uma "catedral verde", com as copas a formarem uma cobertura que nos protege do sol e das chuvas. Os números pintados nos troncos indicam o algarismo das unidades do ano em que a cortiça foi retirada pela última vez.

PR1  
ARR

## PERCURSO DA ESPERANÇA



## > Destaques

**NATUREZA:** os magníficos montados de sobreiros deste percurso servem de refúgio a várias espécies de morcegos - morcego de bechstein (*Myotis bechsteini*) e morcego-lanudo (*Myotis emarginatus*) -, bem como para o escaravelho-longicórnio (*Cerambyx cerdo*). Aves: trepadeira-azul (*Sitta europaea*), chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*), águia-cobreira (*Circaetus gallicus*) e águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*).

**ARTESANATO:** miniaturas de carros de bois e alfaias agrícolas; trabalhos em vime (cestaria).

**GASTRONOMIA:** presinhas do alguidar; gaspacho rico e pobre; enchidos; ensopado de borrego; coscorões (doce de Natal).

## > Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão.

## > Sinalética

® FCMP

caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita



## > Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

## > Contactos úteis

Câmara Municipal de Arronches: +351 245 580 080

Posto Municipal de Turismo: +351 245 580 085

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 589 100

Informações anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 580 020

Bombeiros Voluntários: +351 245 583 274

Junta de Freguesia de Esperança: +351 245 561 118

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



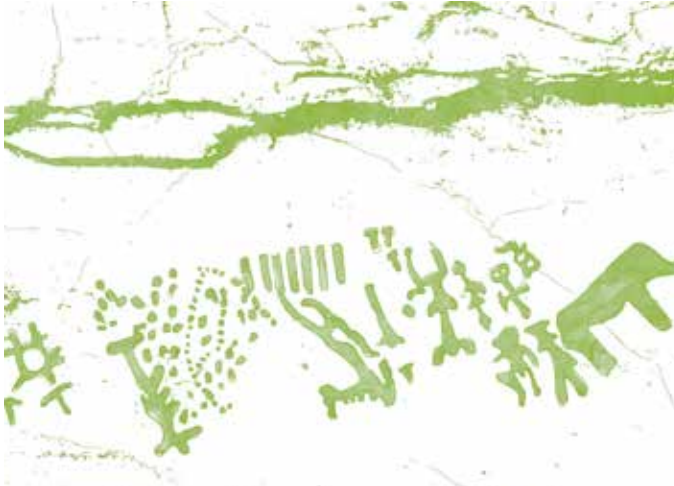
Co-Financiamento:



Julho 2015 / 2500 exemplares



## > Descrição do percurso



**Pinturas rupestres na Lapa dos Gaivões. Pinturas em vermelho, laranja e preto, com cerca de 5000 anos, decoram o abrigo natural da Lapa dos Gaivões, classificado como Monumento Nacional.**

Em Esperança, o casario branco - de um só piso e grandes chaminés - adorna-se com faixas ora azúis, ora ocre, tal como a Igreja de N. Sr.<sup>a</sup> da Esperança, junto à qual o percurso se inicia. Até Hortas de Cima percorremos piso betuminoso e, a partir daí, passamos para caminhos mais acidentados. Aliás, todo o percurso está implantado numa zona de transição entre o suave ondulado da peneplanície e o acidentado sobe-e-desce que se estende até às zonas de penhascos agrestes da Serra de São Mamede. No Marco, apercebemo-nos que a fronteira acompanha a linha por onde correm as águas da Ribeira de Abrilongo. Bastam três passos e estamos em Espanha.

O percurso prossegue e embrenha-se numa área onde parecem ter sido reunidos os maiores sobreiros da região para formar uma catedral verde. Retomamos o percurso descendo para terrenos mais planos e atingimos Hortas de Baixo. Cruzamos a estrada e subimos até à Lapa dos Gaivões, onde o Homem de há 5000 anos deixou pintada nas paredes de quartzito a sua arte ou as suas crenças. As vinhas estão a chegar, tirando partido do abrigo que a serra dá e da exposição das encostas. De modernas adegas saem vinhos maduros que engarrafados levam os aromas deste percurso.



tipo de percurso

15.2 Km

distância

5.30<sup>H</sup>

duração

subida  
178 m

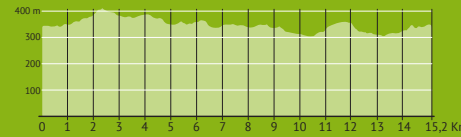
desnível acumulado

III  
algo difícil

difficuldade

408<sup>m</sup>  
304<sup>m</sup>

altitude máx/mín



perfil de altimetria



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

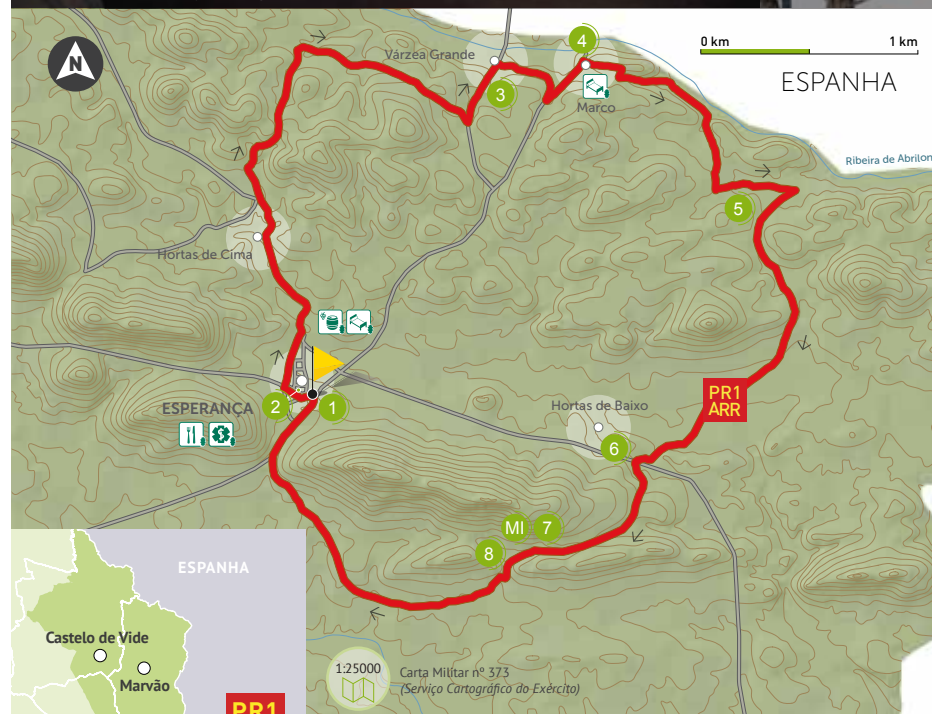
nível de dificuldade



Monte da Esperança - Adegas e Turismo Rural



Casa típica em Hortas de Baixo



1:25000 Carta Militar nº 373 (Serviço Cartográfico do Exército)

### Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- ▵ Início e fim: largo da Igreja de Esperança (GPS: 39°09'26,68"N; 7°11'33,59"O)
- Sentido recomendado do percurso: dos ponteiros do relógio
- ▮ Restauração
- ▮ Alojamento
- ⚙️ Farmácia
- i Informação no local

## > Pontos de interesse

- 1 Casario típico de Esperança
- 2 Centro de Interpretação da Identidade Local
- 3 Antigo posto de fronteira
- 4 Fronteira do Marco
- 5 Sobreirral
- 6 Casa típica em Hortas de Baixo
- 7 Pinturas Rupestres de Vale de Junco
- 8 Adegas Vale de Junco
- MI Mesa Interpretativa
- ▮ Monte da Esperança - Adegas e Turismo Rural
- ▮ Casa do Marco



### Parque Natural da Serra de São Mamede

A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de maior dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada. A água-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.

**NATURALPT**  
WWW.NATURALPT

REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

